



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACC

BERNARDO LING XAVIER

**A POPULARIZAÇÃO DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDO NO *YOUTUBE* SOBRE
CRIPTOMOEDAS**

Rio de Janeiro – RJ

2022

BERNARDO LING XAVIER

**A POPULARIZAÇÃO DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDO NO *YOUTUBE* SOBRE
CRIPTOMOEDAS**

Projeto de monografia apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Administração à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ).

Orientador: Carlos Navarro Fontanillas

Rio de Janeiro – RJ

2022

RESUMO

Esse estudo visa demonstrar o funcionamento das criptomoedas, bem como suas características, focando principalmente no que tange a criação de conteúdo sobre elas. A popularização dos criptoativos somado ao crescimento das redes sociais, fez com que houvesse um aumento no número de vídeos desse tema, sendo o objetivo dessa pesquisa, a análise da influência dessas produções audiovisuais. Além disso, verificar como a expansão das criptomoedas afetou os NFTs, que passaram a ser consumidos por celebridades, o que alavancou sua popularidade. A partir dessa premissa, pretende-se comprovar que a criação de conteúdo pelo influenciador, tem o intuito de beneficia-lo financeiramente, acarretando a valorização das moedas digitais, fazendo com que pessoas leigas sejam manipuladas e caiam em golpes. Dessa forma, a pesquisa que tem como base dados coletados somado ao questionário direcionado a pessoas com conhecimento sobre o assunto, conclui-se através do cruzamento destes.

ABSTRACT

This study aims to demonstrate the functioning of cryptocurrencies, as well as their characteristics, focusing mainly on creating content about them. The popularization of crypto assets, along with the growth of social networks, has led to an increase in the number of videos on this topic, and the objective of this research is to analyze the influence of these audiovisual productions. Also, check how the expansion of cryptocurrencies affected NFTs, which started to be consumed by celebrities, which leveraged their popularity. Based on this premise, it is intended to prove that the creation of content by the influencer is intended to benefit it financially, leading to the valuation of digital currencies, causing lay people to be manipulated and fall into scams. In this way, the research that is based on collected data added to the questionnaire directed to people with knowledge on the subject, concludes by crossing these.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Formulação do problema de pesquisa	7
1.2. Objetivos	7
1.2.1. Objetivo Geral	7
1.2.2. Objetivos Específicos	7
1.3. Justificativas	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1. <i>Bitcoin</i>, a origem das criptomoedas	9
2.2. <i>Blockchain</i>, a tecnologia inovadora	11
2.3. <i>Youtube</i>, a rede de informações	12
2.4. <i>NFTs</i> (Token não fungível)	14
3. METODOLOGIA	18
3.1. Tipo de pesquisa	18
3.2. Participantes da pesquisa	18
3.3. Instrumentos	18
3.4. Procedimentos de coleta e análise de dados	19
4. RESULTADOS	20
5. CONCLUSÃO	32
5.1 Sugestões e Recomendações	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - VOCÊ INVESTE OU JÁ INVESTIU EM CRIPTOMOEDAS?	19
GRÁFICO 2 - VOCÊ TEM ALGUM CONHECIMENTO SOBRE COMO FUNCIONAM AS CRIPTOMOEDAS, SOBRE SUA CRIAÇÃO, COMO SÃO FEITAS AS TRANSFERÊNCIAS, OU OUTROS ASPECTOS?	20
GRÁFICO 3 - VOCÊ TEM CONHECIMENTO SOBRE COMO FUNCIONA A BLOCKCHAIN E A MINERAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS?	21
GRÁFICO 4 - VOCÊ BUSCA INFORMAÇÕES EM ALGUM SITE ESPECÍFICO OU COSTUMA VER VÍDEOS QUE DISCORRAM SOBRE AS INFORMAÇÕES QUE NECESSITA A RESPEITO DAS CRIPTOMOEDAS?	21
GRÁFICO 5 - CASO VOCÊ VEJA VÍDEOS PARA SE INFORMAR, VOCÊ ACREDITA NAS INFORMAÇÕES QUE SÃO PASSADAS OU CONFERE EM ALGUM OUTRO LOCAL A VERACIDADE DELAS?	22
GRÁFICO 6 - APESAR DE NOS VÍDEOS, OS CRIADORES DE CONTEÚDO FALAREM A SEGUINTE FRASE: ISSO NÃO É UMA DICA DE INVESTIMENTO, VOCÊ ACREDITA QUE OS VÍDEOS POSSUEM UMA INTENÇÃO DE INFLUENCIAR SEUS ESPECTADORES A INVESTIREM NA MOEDA QUE É CITADA?	23
GRÁFICO 7 - VOCÊ FOI ACONSELHADO A INVESTIR EM CRIPTOMOEDAS POR ALGUÉM, OU VOCÊ QUE BUSCOU ENTENDER COMO ELAS FUNCIONAM E DECIDIU INVESTIR?	24
GRÁFICO 8 - NA SUA VISÃO, EXISTE UMA FALTA DE FONTE DE CONHECIMENTO CONFIÁVEL SOBRE CRIPTOMOEDAS?	25
GRÁFICO 9 - VOCÊ SEGUE ALGUM SITE OU CANAL DE VÍDEOS PARA SE ATUALIZAR SOBRE AS NOVIDADES DO MUNDO DAS CRIPTOMOEDAS?	26
GRÁFICO 10 - NA SUA OPINIÃO, OS ANÚNCIOS SOBRE CRIPTOMOEDAS CAUSAM ALGUM INCENTIVO PARA INVESTIR OU ESTUDAR MAIS ESSE MUNDO?	27
GRÁFICO 11 - EXISTE ALGUMA PESSOA OU CANAL DE CRIPTOMOEDAS QUE VOCÊ TEM TOTAL CONFIANÇA?	28

1. INTRODUÇÃO

O uso de criptomoedas é notável nos últimos anos, com a expansão desse mercado, elas vêm se tornando cada vez mais populares, constatando um grande crescimento nesse setor. As chamadas moedas virtuais, dentre as quais o exemplo mais conhecido é a *bitcoin*, são uma forma de transferir recursos financeiros entre pessoas pela internet (CASTELLO, 2019). É inegável a popularização dos criptoativos, por meio da tecnologia da *blockchain*, as transações são cada vez mais frequentes e discutidas ao redor do mundo, com diversas questões acerca desse assunto.

As transações das moedas digitais são feitas através de operações num sistema descentralizado, sendo assim não se faz necessário a autorização de uma instituição. Essas operações são evidenciadas em uma espécie de livro razão, denominado *blockchain* e, permite que todos os usuários envolvidos no sistema possam ter acesso às transações ali registradas (ARAUJO, J; ARAUJO, S, 2021).

A *Bitcoin* foi a primeira criptomoeda criada, foi Satoshi Nakamoto (pseudônimo de uma pessoa desconhecida) quem lançou essa moeda digital (MATTOS; ABOUCHEDID; SILVA, 2020), com isso deu início a criação de diversas outras criptomoedas com o passar dos anos, porém a *Bitcoin* continuou sendo a mais famosa e com o maior capitalização de mercado (*market cap*). A popularização dessa moeda digital se deu ao longo dos anos até os dias atuais, em que a mesma tem o valor de mercado de 221.662,48 reais no dia 21 de Janeiro de 2022, o que evidencia uma valorização muito alta desde a sua criação em que a mesma não chegava a valer 1 centavo. Com isso, ela acabou se distanciando da concepção de uma moeda tradicional, por conta da alta valorização diária.

Apesar da grande popularização e expansão do uso das criptomoedas, há diversos problemas acerca disso, os riscos decorrentes da aquisição de moedas virtuais, como a volatilidade, a ausência de garantia por um órgão governamental e o uso de criptomoedas para atividades ilícitas (CASTELLO, 2019). Com todos os impasses que elas carregam, as moedas digitais acabam se afastando de moedas tradicionais. As valorizações abruptas e intensas e as grandes variações diárias na cotação em relação ao dólar sugerem um comportamento semelhante ao de um ativo utilizado, principalmente, para fins especulativos (MATTOS; ABOUCHEDID; SILVA, 2020).

Com as informações citadas é perceptível o alto risco que esse mercado carrega, ainda mais numa época de incertezas que vivemos, sendo um exemplo desse cenário de pandemia, a desvalorização de diversas moedas digitais, como a própria *Bitcoin*, que nos últimos 2 anos vem sofrendo muito com as reações das pessoas acerca das notícias que vêm sendo divulgadas ao redor do mundo por conta da Covid-19.

Com isso, esse projeto pretende estudar os problemas advindos da divulgação de conteúdos de forma superficial sobre as criptomoedas, que acabam servindo como forma de manipulação da valorização delas, principalmente por conta da falta de conhecimento que a maioria das pessoas têm sobre esse assunto. Dessa forma, esse estudo analisará a alteração de valores das moedas digitais causadas pela criação de vídeos ou publicações de influenciadores digitais.

1.1. Formulação do problema de pesquisa

Diante da volatilidade e desconhecimento do investimento nas criptomoedas, que fomentaram diversas discussões e problematizações, por conta da falta de informações e de autoridades garantindo a segurança nesse mercado, torna-se importante um estudo mais aprofundado sobre o assunto e a divulgação de influenciadores digitais de forma irresponsável. Uma vez que os mesmos produzem vídeos de mais de 10 minutos em que eles se abstém da responsabilidade que carregam ao divulgarem essas produções audiovisuais através de uma simples frase (isso não é uma dica de investimento) que os retira de serem responsáveis de cometerem manipulação de mercado na visão criminal, enquanto o resto do tempo eles utilizam para pontuar todos os aspectos positivos que eles encontram, fazendo diversas pessoas apostarem nesses ativos sem o mínimo conhecimento prévio. Dessa forma, o seguinte trabalho de monografia, pretende responder ao seguinte questionamento: **o aumento na criação de conteúdo no *youtube* acerca de criptomoedas pode ser um problema para sociedade?**

Sendo assim, uma questão importante se torna necessária para que o público possa se proteger dessa criação de conteúdos em que visam fomentar a entrada de mais investidores em diversos projetos e moedas digitais, pois diversas pessoas se encontram desesperadas nesse momento calamitoso em que o mundo se encontra e acabam enxergando essas oportunidades apresentadas através de vídeos e publicações como uma saída financeira para elas.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo geral

Identificar como as informações sobre criptomoedas são disseminadas no *Youtube*.

1.2.2. Objetivos específicos

- Identificar a possível insegurança que esse mercado de criptoativos carrega por conta da sua alta volatilidade.
- Investigar se existem criptomoedas que foram criadas com o intuito de fraude.

1.3. Justificativas

A popularização das criptomoedas é inegável desde 2008, as moedas digitais vem ganhando cada vez mais espaço, não apenas na questão de investimento das mesmas, mas

também em notícias, cada vez mais o assunto está vindo à tona, diversos portais, contas estão sendo criados com o foco em criptomoedas e em 2021, houve uma explosão nesse mercado, principalmente em DEFI (Decentralized finance) e em NFTs (Non-fungible token) (LONGO, 2022).

Segundo dados do B3 (empresa de infraestrutura de mercado financeiro no mundo) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o número de investidores aumentou exponencialmente, o crescimento foi de 938% no ano de 2021, algo que evidencia a enorme expansão do mercado de criptoativos, que vem sendo cada vez mais popular no país. No Brasil, o volume de negociações envolvendo criptomoedas (Exchange), de 2011 a 2019, ultrapassou a casa dos R\$ 4 bilhões, com crescimento acentuado nos últimos meses de abril (R\$ 430 milhões) e maio de 2019 (R\$ 760 milhões) (ARAUJO, J; ARAUJO, S, 2021).

Esses dados demonstram de forma clara e objetiva o crescimento das criptomoedas, com isso, a criação de conteúdo sobre o assunto seguiu o mesmo caminho por conta da popularização do mesmo. Além disso pessoas com muita influência como Elon Musk vem dando declarações e especulações que influenciam diretamente a valorização das moedas digitais, como no caso da moeda digital SHIBA INU (SHIB), que valorizou muito após uma simples postagem do empresário com seu cachorro que tem a mesma raça que originou a estampa do criptoativo (GUERATTO, 2021).

Sendo assim, esse estudo pretende destacar a valorização das criptomoedas em razão da criação de conteúdo no *Youtube*, demonstrando a influência que os donos dos vídeos possuem sobre a sua comunidade e sobre o valor das moedas digitais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, discute-se o que são as criptomoedas e suas principais características, revisando artigos que dissertam acerca desse tema. Além disso, será dada uma ênfase na *bitcoin*, por ter sido a primeira moeda digital criada e a mais conhecida, será usada como base para entender o comportamento geral dos criptoativos.

2.1 *Bitcoin*, a origem das criptomoedas

A Tecnologia *Blockchain*, em especial a criptomoeda *Bitcoin* (uma das suas maiores aplicações), tem recebido crescente atenção da comunidade científica internacional (RIBEIRO, 2020). Ou seja, através dessa frase é notável que as criptomoedas, com ênfase na primeira criada, tem sido analisada para melhor entendimento acerca dela, apesar de a sua criação ter sido em 2008, ainda surgem diversas dúvidas sobre dela e os assuntos que a cercam, principalmente pela demora de seu crescimento e valorização, que fez com que ela não fosse alvo de pesquisa como é hoje nos anos posteriores a sua criação. Sendo assim, essa pesquisa ao abordar o tema de criptomoedas, tem necessidade de demonstrar alguns pontos importantes que a *bitcoin* carrega, pelo tamanho que ela possui no mundo das criptomoedas.

A primeira criptomoeda criada foi a *bitcoin* em 2008 por Satoshi Nakamoto (pseudônimo de uma pessoa anônima), em meio a uma crise instalada nos Estados Unidos, ele fez uma publicação propondo um novo conceito de moeda, que seria livre de qualquer tipo de vínculo ou nacionalidade (CASTAÑEDA-AYARZA; NEVES; TEIXEIRA, 2019). Após a introdução do conceito disruptivo causado pelo whitepaper de Nakamoto, muitas moedas digitais que surgiram com o passar do tempo foram inspiradas no *Bitcoin* (CARNEIRO). Ela se tornou um marco e foi o início de um novo contexto e uma nova forma de pagamentos ou investimentos, pois são feitas sem necessidade de uma instituição por trás das transações, sendo elas apenas feitas através de criptografias e gravadas num livro razão, chamado de *blockchain*, a qual tem sido avaliada como uma ferramenta capaz de conferir confiabilidade e segurança aos dados (BRAUNER; JANISSEK-MUNIZ; MOURA, 2020).

A *bitcoin* funciona dentro dessa tecnologia, sendo totalmente descentralizada e depende de um protocolo sofisticado, que se utiliza da criptografia para gerenciar o suprimento das transações e tenta, assim, evitar ações que possam prejudicar ou colocar em risco o sistema (CASTAÑEDA-AYARZA; NEVES; TEIXEIRA, 2019). Ou seja, as transferências de recursos financeiros dessa moeda digital não necessitam de um banco para validar essas operações (CASTELLO, 2019), sendo assim ela transfere essa responsabilidade para os próprios participantes dessa rede e possibilita que todos os participantes gravem transações contidas em blocos públicos (RICCI, 2017). A privacidade é um ponto chave dentro do ecossistema do Bitcoin. Todas as transações são declaradas publicamente para toda a Blockchain, porém as chaves

públicas, que seriam os endereços de cada usuário, não são conectadas com o dono do endereço (CARNEIRO, 2019).

Para ser confirmada a transação da *Bitcoin*, diversas etapas devem ser envolvidas, incluindo a verificação de sua integridade por parte de mineradores, a inclusão da transação em um bloco e a inclusão do bloco na cadeia principal de transações do *Bitcoin (blockchain)* (RICCI, 2017). Além disso, a cada transação feita gera uma informação com horário e data delas, que ficam abertas para que todos os usuários tenham acesso, essa informação é conhecida como *timestamp*, sendo que cada criado inclui o *timestamp* anterior, com isso a *blockchain* e o histórico de transações contidas nela também aumentam. Sendo assim, para minerar *bitcoins* é necessário um computador de ponta que seja bom o suficiente para aguentar todas as informações que vão ser passadas, enquanto que antigamente computadores faziam essa função facilmente (CARNEIRO, 2019). Sendo que minerar é uma atividade competitiva por conta da recompensa em *bitcoins* que os mineradores recebem, porém, a disputa diminuiu pela necessidade de se ter um computador cada vez melhor, sendo assim existe uma dominância de 4 *pools* de mineração de *bitcoin* representando 61% dos blocos minerados entre 21 e 24 de março de 2018. Os *pools* são centros de minerações que coordenam as atividades de mineração de cada minerador que compõem esses centros juntos da informação da capacidade computacional deles (CARNEIRO, 2019).

Desde a sua criação, existe uma discussão acerca da *bitcoin* ser considerada uma moeda tradicional ou um ativo especulativo, por conta de diversos fatores ela acaba se afastando da primeira definição, a alta volatilidade de preços do Bitcoin desde seu surgimento no mercado em 2009 até os dias atuais não é um comportamento comum entre moedas convencionais (BOZZA *et al.*, 2019), além das moedas digitais serem finitas, por conta das grandes variações diárias em relação ao dólar, sugerem um comportamento parecido de um ativo, principalmente, para fins especulativos (MATTOS; ABOUCHEDID; SILVA, 2020). De acordo com as afirmações, é perceptível que as criptomoedas possuem diversos fatores que distanciam elas das moedas tradicionais, apesar do aumento no seu uso e a popularização delas.

A Tecnologia *Blockchain*, em especial a criptomoeda *Bitcoin* (uma das suas maiores aplicações), tem recebido crescente atenção da comunidade científica internacional (RIBEIRO, 2020). Ou seja, através dessa frase é notável que as criptomoedas, com ênfase na primeira criada, têm sido analisada para melhor entendimento acerca dela, apesar de a sua criação ter sido em 2008, ainda surgem diversas dúvidas sobre dela e os assuntos que a cercam, principalmente pela demora de seu crescimento e valorização, que fez com que ela não fosse alvo de pesquisa como é hoje nos anos posteriores a sua criação. Sendo assim, essa pesquisa ao abordar o tema de criptomoedas, tem necessidade de demonstrar alguns pontos importantes que a *bitcoin* carrega, pelo tamanho que ela possui no mundo das criptomoedas.

2.2 *Blockchain*, a tecnologia inovadora

A *Blockchain* é uma tecnologia com potencial de transformar a maneira como o mercado e os governos operam (BRAUNER; JANISSEK-MUNIZ; MOURA, 2020). Através da afirmativa é perceptível a visão da *blockchain* como uma inovação tecnológica muito avançada, as moedas digitais e a *Blockchain* podem ser retratadas como uma inovação tecnológica disruptiva de impacto global (CASTAÑEDA-AYARZA; NEVES; TEIXEIRA, 2019). A cadeia de blocos formada após a operação fica registrada e replicada em diversos servidores responsáveis por validar, por consenso, o registro (BRAUNER; JANISSEK-MUNIZ; MOURA, 2020). Ou seja, as informações ficam salvas em uma espécie de livro razão que contém os dados das transações feitas em cada cadeia de blocos. Sendo assim, a *blockchain* consegue fornecer outras funções além da que ela foi criada para desempenhar, como servir como uma proteção autoral de dados, o registro é fator significativo, na medida em que confere a autenticidade do protocolo original e a segurança jurídica ao autor, facilita a comprovação da criação da obra, assegura o direito autoral na publicação e a obtenção de um certificado de registro (MONTEIRO *et al*, 2018)

Algo que é visto de forma positiva por muitos usuários é a falta de necessidade de uma organização validar as operações feitas, como é feito nas moedas tradicionais. A grande inovação da *blockchain* consiste em dispensar intermediários: os indivíduos têm a alternativa de fazer transações parte a parte, sem a necessidade de ninguém para validar ou assegurar a legitimidade dessas transações (CASTELLO, 2019). Os aspectos de segurança e confiança são o que torna a *blockchain* uma tecnologia tão promissora (CASTELLO, 2019).

Entretanto, não se deve destacar apenas os pontos positivos que fizeram a *blockchain* receber tantas críticas boas, deve se observar as possibilidades que são abertas por conta da facilidade de usar essa nova tecnologia. O *Bitcoin* e a *Blockchain* oferecem na internet a infraestrutura necessária (anonimato, segurança, eficiência) para a compra e venda de drogas (CASTAÑEDA-AYARZA; NEVES; TEIXEIRA, 2019), ou seja, o mercado digital das criptomoedas, também é um mercado que deve ser explorado com cuidado para que não seja amplamente utilizado para fins ilícitos. Isso é visto até mesmo na declaração do Banco Central, inspirado na Autoridade Bancária Europeia, destacando os riscos decorrentes da aquisição de moedas virtuais, como a volatilidade, a ausência de garantia por um órgão governamental e o uso de criptomoedas para atividades ilícitas (CASTELLO, 2019). Por conta da falta de leis que limitam as possibilidades do uso das criptomoedas, elas acabam sendo utilizadas para diversas atividades, entre elas crimes, as transações efetuadas sem qualquer intermediário transferiram crimes para uma jurisdição fora do alcance da justiça. Ao contrário das instituições financeiras tradicionais, o *Bitcoin*, devido ao seu caráter descentralizado, não se curva às ordens judiciais, e a sua implementação da criptografia impede intervenções legais diretas (MAGALHÃES, 2022)

2.3 Youtube, a rede de informações

A internet, hoje grande veículo de comunicação, tem se mostrado eficaz nesse mundo publicitário. Por ser um meio rápido e capaz de atingir um maior número de pessoas num menor espaço de tempo, a internet tem trabalhado como uma ferramenta de propaganda (CRUZ; TELHADO, 2009) Sendo assim, o *YouTube* (*YouTube*© www.youtube.com, YouTube LLC, San Bruno, EUA) é uma das fontes de informação digital mais populares atualmente disponíveis como guia visual de referência, com mais de 4 bilhões de vídeos assistidos todos os dias (SELVI *et al.*, 2019), ele é um site, que permite que os usuários coloquem seus próprios vídeos na rede, sendo visualizados por qualquer pessoa no mundo inteiro (DANTAS, 2022). Com isso ele é utilizado para diversas atividades, como o marketing, evidente em seus anúncios de poucos segundos antes de qualquer início de vídeo, sendo referência no assunto, a plataforma de vídeo faz sucesso sendo vista por grandes empresas como uma boa alternativa para promoção de produtos e/ou marcas (CRUZ; PEREIRA, 2009).

Ademais, o *Youtube* vem sendo utilizado para diversas outras formas, ele é uma plataforma de conteúdo que vem sendo explorada cada vez mais, assim como passou a ser utilizada como uma ferramenta de aprendizado e ensino para alunos e professores (ZHENG *et al.*, 2012). Porém, não há regulamentos ou padrões relacionados aos aspectos educacionais dos vídeos disponíveis no *YouTube* (SELVI *et al.*, 2019), algo que demonstra que os vídeos não possuem um filtro para que possam ser adicionados na plataforma e vistos por todo o mundo. Além disso, os discursos e materialidades que atravessam as ambiências digitais constituem vetores centrais para o debate sobre mudanças que atravessam a comunicação e a cultura contemporânea (GUTMANN; JUNIOR; SILVA, 2019). Essa frase evidencia como a informação audiovisual acaba acompanhando as mudanças que vão ocorrendo na nossa sociedade, assim com o aumento de diversas questões que vão surgindo, os vídeos vão se modificando e focando em novos temas que estão mais em pauta, como é o caso das criptomoedas, sendo o *youtube*, uma referência de vídeos na internet. Dessa forma, é visível a variedade de possibilidades que o site apresenta, podendo ser uma forma de estudar, divulgar sua empresa ou até mesmo criando uma nova forma de adquirir dinheiro, sendo um *youtuber*, que é uma das suas “formas”, implicando uma rede entre diversos elementos e formas (discursos, instituições, técnicas, organizações, enunciados, morais) (COSTA, 2020). Eles formam um sistema próprio de celebridades. Seguidos, suscitam gostos e paixões, sugerem tendências e ampliam a ideia de novidade e movimento (COSTA, 2020).

Sendo assim, percebe-se que algumas pessoas conseguem viver a base desse estilo de vida, baseado em vídeo numa plataforma na internet, que é um poderoso meio de comunicação que tem sido amplamente utilizado pelas empresas (CRUZ; PEREIRA, 2009). Dessa forma, é possível ver que o *Youtube* é explorado com todas suas ferramentas para todos tipos de funções

e com o crescimento das criptomoedas, ele vem sendo usado para que os youtubers utilizassem isso na criação de conteúdo acerca disso. Percebe-se também que esses *youtubers* estão focados em resultados, não apenas para beneficiarem os respectivos canais como também os produtos que promovem (COSTA, 2020). Então, nesse campo das criptomoedas, os produtos são as moedas digitais das quais os *youtubers* se disponham a falar e por conta disso acabam havendo variações no valor delas, no *YouTube*, a comunicação viral tem se tornado mais eficiente em relação a transmitir a mensagem ao público que os meios convencionais de comunicação (CRUZ; PEREIRA, 2009), ou seja, a mensagem passada aos espectadores acaba sendo espalhada de forma mais rápida.

Sendo que no *YouTube*, é possível acessar facilmente informações sobre uma ideia complexa transmitida por meio de um formato visual básico. Contudo, atualmente também é possível exibir informações precisas no *YouTube* de maneira desorganizada, desarticulada ou até mesmo enganosa (SELVI *et al.*, 2019). Através dessa declaração é perceptível que o *youtube* tem uma grande representatividade no mundo atual, com acesso à internet amplo e com a globalização, as informações divulgadas no site percorrem distâncias enormes em segundos, apesar de ter um grande auxílio em diversos âmbitos, a plataforma também pode ser usada de forma enganosa e com mentiras e pela falta de filtro é necessário que as pessoas tentem ir atrás das informações compartilhadas para averiguar sua veracidade, mas nem todos tem essa disposição e acabam se guiando por um conteúdo que pode ser falso.

A internet vem sendo foco de comentários sobre suas possibilidades e seus feitos há muito tempo, por conta da grande aceitação da população mundial, ela vem crescendo e é possível analisar isso através de uma frase publicada em 2009, em que evidencia esse fato, citando um site que para muitos marcou o início das redes sociais como conhecemos nos dias de hoje: Uma grande forma de propaganda que acontece através do site do *YouTube* é a disponibilidade do usuário adicionar seus vídeos favoritos no Orkut, que hoje é um dos maiores sites de relacionamentos (CRUZ; TELHADO, 2009). A partir disso, podemos perceber que o *youtube* é um assunto que era estudado e visto desde mais de uma década atrás e hoje com o aumento do uso da internet e com a melhoria dos vídeos que ficam disponíveis no site, assim como a melhoria na velocidade da internet que facilita o uso do *youtube* é evidente que o site tem um tamanho muito maior e é alvo de estudos e por isso vai ser abordado, por ter uma ligação direta no conteúdo divulgado de criptomoedas.

Um exemplo de como o *youtube* pode ser utilizado como um meio de enganar os espectadores é de um *youtuber* Paul Denino, conhecido como *Ice Poseidon* que foi responsável por criar uma criptomoeda, divulgá-la e por fim roubou os investidores que acreditaram que aquela moeda teria sua liquidez bloqueada de forma que não fosse possível tirar as moedas do contrato inteligente (HENRIQUE, 2022). Com o dinheiro que ele conseguiu por conta dessa criptomoedas,

ele foi capaz de comprar um carro Tesla e o mesmo foi responsável por utilizar sua influência, incentivando seus fãs a investirem na moeda e acreditarem no projeto, sendo um exemplo explícito do problema de pesquisa desse trabalho, como um canal pode ser usado para que o criador de conteúdo se beneficie e nesse caso foi para conseguir alavancar o investimento da criptomoeda para o golpe.

2.4 NFT (Token não fungível)

Com o crescimento das criptomoedas, os *NFTs* seguiram o mesmo curso, apresentando um aumento muito grande na sua valorização e na sua procura, mas com o foco em jogos que envolvessem uma mecânica de economia baseadas em criptomoedas criadas para uso dentro desses jogos *NFTs*. *NFT* é a sigla para *non-fungible token*, ou token não fungível, um ativo criado a partir da tecnologia *blockchain* que serve como identidade digital de um item. O *NFT* assegura a autenticidade daquele item, que é único. Ou seja, o ativo garante a posse de um bem exclusivo, que nenhuma outra pessoa tem (WARREN, 2022). Durante o tempo de pandemia teve um crescimento exponencial, com um *boom* na criação dos jogos baseados em criptomoedas, em que os ganhos e perdas envolviam dinheiro, entretanto um ponto fundamental acabou sendo o maior obstáculo para esses jogos, que era a capacidade de desenvolver uma economia sustentável, o que diferenciaria os jogos de um esquema de pirâmide. Essa questão se fez muito presente, fazendo com que houvesse a queda desses jogos após o aumento da sua popularidade, nos jogos *NFTs* os itens adquiridos pelos jogadores podem ser revendidos em um mercado secundário, na *blockchain* (LANZA, 2022).

Ou seja, a economia é o ponto mais importante ao falar sobre a necessidade desses jogos continuarem sendo rentáveis e assim estimulando as pessoas a jogarem com intuito de ganharem dinheiro, porém com uma falha em manter uma economia viável tanto para quem criou os jogos, tanto para aqueles que jogam eles, a queda foi inevitável, após auge da popularidade, *NFTs* de games começam a se desvalorizar (LANZA, 2022).

Os jogos *NFTs* seguiram o crescimento das criptomoedas, assim como as artes *NFTs* e também acompanharam sua queda, as negociações em *NFT* de arte saíram de US\$ 914 milhões em agosto de 2021 para US\$ 13 milhões no mesmo mês deste ano, um recuo de 98,57% (SOUSA, 2022). Dessa forma, é visível que o mundo *NFT* no geral teve um aumento muito grande seguido de uma queda vertiginosa também, o que demonstra uma dificuldade em manter essa nova forma de negócio sustentável e atraente para novos investidores.

Outro problema presente nos *NFTs* são as mecânicas de fraudes, em que existem diversos tipos, sendo eles: personificação, *rug pulls*, esquemas de "pump and dump", golpes de *phising*, golpes de suporte ao cliente, golpes de lances, *NFTs* falsos, doação de *NFTs* ou golpes por *airdrop* de *NFT* e golpes em investidores.

A personificação é baseada na tentativa de imitação de mercados com URLs semelhantes para os usuários de dispositivos. Esses sites criados se assemelham muito aos originais e acabam enganando diversas pessoas, que investem acreditando ser uma criptomoeda e na verdade é uma cópia dela feita para pegar dinheiro de pessoas desprevenidas.

Rug pull, também conhecido como “puxadas de tapete”, funcionam como uma manobra maliciosa na indústria das criptomoedas, na qual os desenvolvedores de determinado projeto fogem com os fundos dos investidores, o que leva a uma queda vertiginosa no preço da criptomoeda em questão (SIMÕES, 2021). Ou seja, um projeto com a criação de uma criptomoeda é lançada e disseminada para que o valor dela cresça, assim como o número de investidores e com isso os donos do projeto aguardam até que exista uma grande quantia investida para fugir com esse dinheiro e por conta disso o valor da moeda cai muito e todos aqueles que investiram acabam perdendo quase todo dinheiro investido.

O esquema de “*pump and dump*” é quando existe uma influência para que invistam uma quantidade expressiva de ativos específicos para que eles sejam mais valorizados por conta do aumento na demanda, porém quando esses ativos são adquiridos e seu preço sobe, os golpistas que já haviam investido anteriormente nesses ativos, acabam vendendo eles, fazendo com que o preço caia muito e todos aqueles que foram influenciados a investir têm perdas muito altas (CORT, 2022).

Um exemplo desse esquema aconteceu com uma grande organização de esportes eletrônicos chamada de *FaZe Clan*, em que 4 de seus membros foram suspensos por promoverem um golpe de “pump e dump” com a moeda digital chamada *Save the Kids* (KIDS) (AMARO, 2021). Por conta da influência que esses membros possuem, eles utilizaram suas redes sociais para incentivarem seus fãs a investirem na criptomoeda, sendo assim a moeda teve um aumento significativo no seu valor e os membros teriam aproveitado dessa alta e vendido, conseguindo um lucro chamativo, porém fazendo com que o preço da mesma despencasse, pois grande parte do investimento era por parte dos influenciadores da *FaZe Clan*. Esse exemplo demonstra como as redes sociais podem ser usadas de forma imprópria e por conta da falta de conhecimento das pessoas acerca das criptomoedas, golpes como esse podem ser feitos de forma rápida e fácil e com uma margem de lucro muito alta para aqueles que estão por trás do golpe.

Phishing é o golpe em que sites falsos são criados com intuito de enganar as pessoas para coletar informações pessoais dessas vítimas, fazendo cópia de sites muito semelhantes de lojas de NFT e carteira digitais e ao adicionar seus dados para entrar e utilizar o site, os usuários tem suas informações coletadas e seus ativos podem ser roubados (PEREIRA, 2022). Um exemplo é do site *OpenSea*, em fevereiro deste ano, ele anunciou uma atualização de contrato inteligente após alguns usuários sofrerem uma perda de mais de 32 *NFTs* com um ataque de *Phishing*.

O golpe de suporte ao cliente é usado principalmente pela plataforma do discord, um aplicativo utilizado para criar grupos de comunicação, sendo uma das plataformas mais utilizadas pelos compradores de criptoativos, servindo para ser um canal para que sejam feitos avisos e que os investidores tenham uma comunicação direta entre eles, além de permitir a troca de mensagens de forma privada e possuir bots que funcionam de forma automática e costumam auxiliar na manutenção dentro da plataforma em cada servidor criado. Diante disso, os golpistas se passam por bots ou até mesmo pessoas que gerenciam os grupos do *discord* e pedem informações ou exigem uma taxa para que os usuários possam participar de um tipo de sorteio. Como no exemplo, em que criminosos *hackearam* um dos bots de um servidor se passando por eles e divulgaram um sorteio que para participar era necessária uma taxa de cerca de 187 dólares na época e mais de 373 usuários foram enganados e o prejuízo total chegou a 150 dólares (PEREIRA, 2022).

Os golpes de lances acaba sendo um prejuízo para aqueles que colocam suas NFTs a venda, pois ao anunciar em um mercado secundário, os compradores anunciam seus lances em uma criptomoeda, mas trocam por alguma de valor mais baixo e se o vendedor não verificar essa troca, ele recebe um valor mais baixo, perdendo dinheiro nessa venda.

NFTs falsos é uma forma de golpe mais básica, em que os golpistas tentam plagiar algum NFT e anunciam essa versão falsa como se fosse uma verdadeira em um mercado de NFT e se um comprador não percebe que não é a arte original, ele recebe uma arte sem valor.

A doação de NFTs ou golpes por airdrop de NFT é através do cadastro da carteira digital do usuário para participar do airdrop que é como um sorteio de NFT, para que ele seja receber o prêmio é necessário que ele conceda a empresa ou site suas informações para que seja adicionado o NFT a sua conta, porém nesse processos golpistas se passam por empresas ou sites famosos para coletar as informações necessárias para que consigam roubar os ativos armazenados na carteira digital que a pessoa compartilhar para receber a doação ou participar do sorteio.

Golpes em investidores é feito através da criação de supostos projetos que parecem ser muito rentáveis para os investidores que entrarem nele, entretanto ao conseguir uma quantidade de capital através desses investimentos, os golpistas desaparecem e coletam todo esse dinheiro que foi depositado no projeto.

Diante de todos esses tipos de golpes é perceptível que existe uma grande variedade de possibilidades em que os investidores de criptomoedas podem acabar perdendo bastante dinheiro, sendo assim é necessário tomar um cuidado muito minucioso para se resguardar de um possível golpe para que o dinheiro não seja perdido de forma desnecessária, uma vez que o mercado de NFTs por si só já é muito volátil, havendo uma chance de perder mesmo que seja um

negócio legítimo. O que demonstra que esse mercado de criptoativos é um ambiente que é preciso de muito estudo para que possa ser ingressado com uma certa segurança.

Porém, esse mercado teve um crescimento muito grande nos anos de 2020 e 2021, como mencionado nos parágrafos anteriores e um ponto fundamental para que houvesse esse aumento na compra dos NFTs foi a divulgação que diversos famosos fizeram ao adentrar nesse mundo adquirindo diversas artes e algumas milionárias, como é o caso do jogador de futebol brasileiro, Neymar, que adquiriu dois “*Bored Apes*” por um valor combinado de mais de 1 milhão de dólares (MARQUES, 2022). Além dos jogos NFTs que trouxeram uma esperança para diversas pessoas que viram nesses jogos uma possibilidade de conseguirem uma renda extra e em alguns casos até uma forma de substituir o trabalho que esteve parado durante a quarentena e com isso, os criadores de vídeo enxergaram uma chance de crescer através de dicas de novos jogos, tutorial de como ser bem sucedido dentro deles e como não cair em golpes, mas em alguns casos eles eram patrocinados pelos jogos, o que fazia com que o vídeo tivesse uma perspectiva totalmente enviesada acerca da qualidade do jogo citado. Apesar de toda essa movimentação que se deu por conta do crescimento, a queda das criptomoedas atingiu muito os NFTs, diminuindo muito qualquer conteúdo acerca deles, inclusive a quantidade de jogos criados também teve uma queda brusca.

Sendo assim, os NFTs já não são vistos da mesma forma pela maior parte das pessoas, por conta da queda que se deu por todo o mundo das criptomoedas, em que diversas artes NFTs perderam muito valor, fazendo com que aqueles que investiram tivessem uma perda muito grande por conta da queda do mercado, como o caso dos NFTs do Neymar que desvalorizaram mais de 5 milhões de reais em seis meses (FIGUEIREDO, 2022).

3. METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os processos metodológicos que serão cumpridos para realização desse projeto. Sendo assim, serão abordados: o método, classificação e tipo de pesquisa; dos participantes; do instrumento; e dos procedimentos de coleta e análise de dados.

3.1 Tipo de Pesquisa

A pesquisa terá abordagem qualitativa, por conta de não utilizar métodos e técnicas estatísticas, pois a subjetividade do sujeito não pode ser traduzida em números, necessitando de interpretação e atribuição de significado, configurando assim uma abordagem qualitativa (SILVA; MENEZES, 2005).

A presente pesquisa adotará o critério de classificação apresentado por Vergara (1998), segmentando a tipologia em duas classificações: quanto aos fins e quanto aos meios.

A pesquisa terá caráter descritivo e explicativo, quanto aos seus fins. Descritivo porque esse estudo tem o objetivo de estudar a influência da criação de conteúdo acerca das criptomoedas no *youtube*. Explicativo porque tem o objetivo de entender os impactos dos criadores de conteúdo na valorização das criptomoedas.

Já quanto aos meios, a pesquisa será documental e de campo. Documental porque precisará da análise de “documentos”, neste caso como revistas, jornais e sites que possuam dados sobre criptomoedas para auxiliar o entendimento sobre o assunto e demonstrar o quanto ele vem crescendo (SCHMIDT, 2005). A pesquisa de campo será feita através de questionários com intuito de entender o quanto os criadores de conteúdo no *youtube* e o quanto os investidores de criptomoedas entendem e conhecem sobre a valorização das moedas digitais.

3.2 Participantes da pesquisa

Os questionados vão ser escolhidos por acessibilidade, por conta da possível dificuldade de encontrar participantes que se encaixem no universo escolhido, serão escolhidos de acordo com a facilidade de contato a eles (VERGARA, 1998). O público escolhido será aquele que possui um vínculo mínimo com o mundo das criptomoedas, ou seja, aqueles que já investiram, investem ou estudam para investir e os criadores de conteúdo sobre esse assunto para uma visão diferente.

3.3 Instrumentos

A pesquisa analisará dados coletados em sites, revistas, jornais, notícias, por meio da pesquisa documental com o objetivo de identificar o crescimento das criptomoedas, as valorizações e desvalorizações delas e o possível impacto que os vídeos têm na precificação das moedas digitais (SCHMIDT, 2005). Enquanto isso, o questionário vai ser estruturado, com perguntas para primeiro estabelecer o aprofundamento de cada pessoa com o mundo das

criptomoedas e por fim, indagar sobre a influência dos vídeos acerca da valorização das moedas digitais.

- Primeiro contato com as criptomoedas.
- Fontes de informação sobre as criptomoedas.
- Formas de investimento nas criptomoedas.
- Confiabilidade das informações sobre as criptomoedas.

3.4 Procedimentos de coleta e análise de dados

O questionário será destinado às pessoas que já tiveram algum contato com o mundo das criptomoedas, seja através de investimentos, estudos ou por acompanhar as notícias que envolvem esse assunto, sendo assim, serão usados grupos de redes sociais para conseguir um número maior de questionados. Para que o levantamento seja mais preciso e, a partir desses dados coletados, será feito um cruzamento deles com as informações prévias do trabalho para alcançar uma conclusão acerca do tema escolhido para o trabalho de conclusão do curso.

Dessa forma, a pesquisa contará com os dados da pesquisa de campo e do levantamento documental, que serão analisados de forma conjunta para analisar se existe uma influência nos vídeos produzidos acerca de criptomoedas, que vem sendo cada vez mais populares.

4. RESULTADOS

Conforme relatado anteriormente, as perguntas foram desenvolvidas para serem respondidas por pessoas que já investiram em criptomoedas ou já tiveram algum contato prévio, por conta do objetivo da pesquisa. É necessário que exista essa filtragem para que o resultado seja de acordo com a perspectiva das pessoas que têm algum conhecimento acerca do mundo das criptomoedas.

Sendo assim, foram feitas 11 perguntas com respostas fechadas em um formulário que foi disseminado pela internet, através de grupos de amigos, grupos de criptomoedas e grupos de *telegram* sobre criptomoedas. Foram obtidas 25 respostas, que serão usadas como base para a conclusão da monografia.

E a partir da análise dos dados obtidos a partir do questionário somado a pesquisa bibliográfica no restante do trabalho será desenvolvida a conclusão para observar o ponto levantado no tema.

4.1 Análise de dados

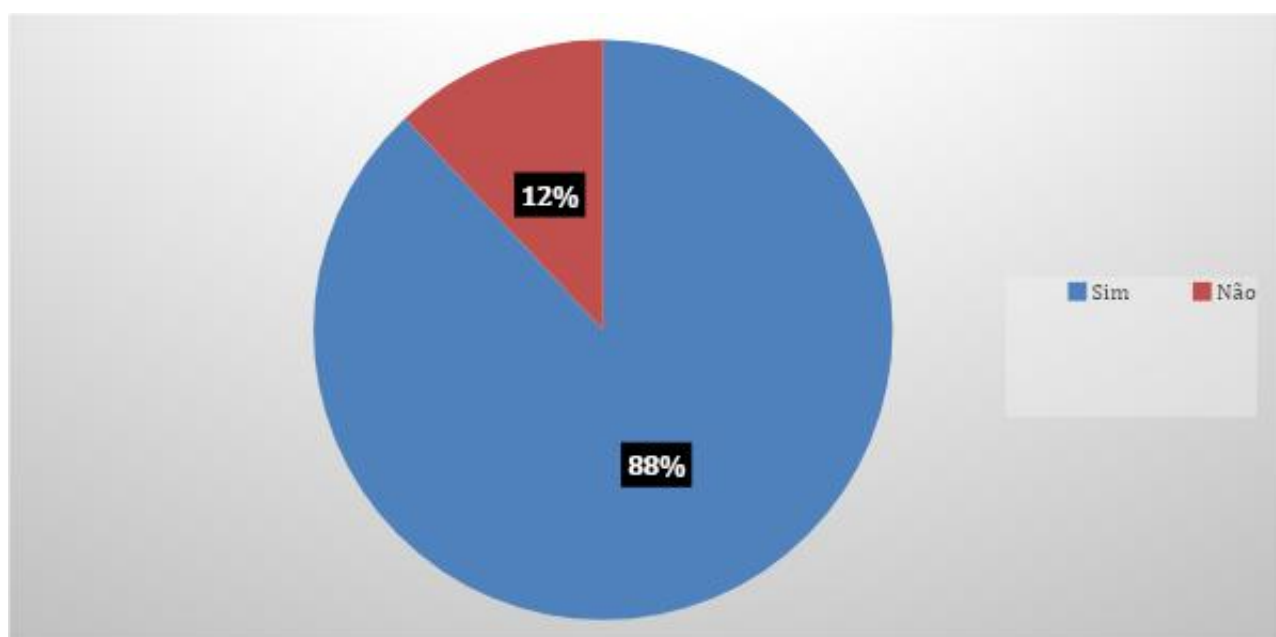
A primeira pergunta foi feita para analisar a quantidade de pessoas que tiveram contato com o mundo das criptomoedas que já investiram e aquelas que mesmo com contato não fizeram um investimento.

Questão n° 01: Você investe ou já investiu em criptomoedas?

Sim: 22 pessoas

Não: 3 pessoas

GRÁFICO 1 – VOCÊ INVESTE OU JÁ INVESTIU EM CRIPTOMOEDAS?



Fonte: Elaboração própria

A partir das respostas, é perceptível que a maioria das pessoas que responderam o questionário já investiram ou investem em criptomoedas.

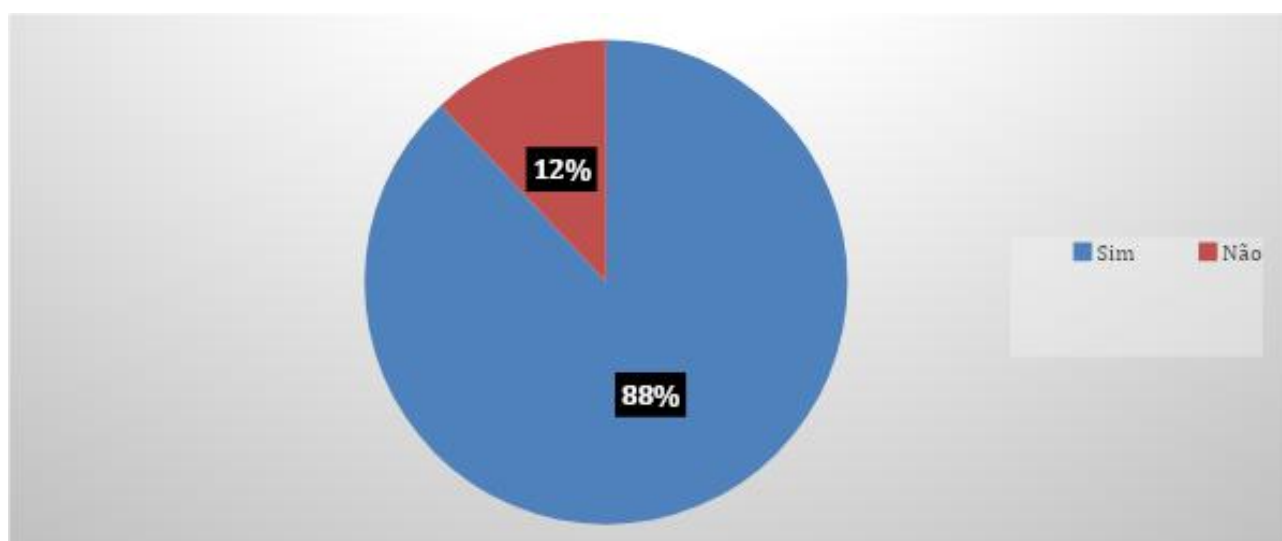
A segunda pergunta foi feita para analisar se as pessoas estudaram mais a fundo como as criptomoedas funcionam, entendendo o mecanismo de transferências ou a criação delas.

Questão nº 02: Você tem algum conhecimento sobre como funcionam as criptomoedas, sobre sua criação, como são feitas as transferências, ou outros aspectos?

Sim: 22 pessoas

Não: 3 pessoas

GRÁFICO 2 – VOCÊ TEM ALGUM CONHECIMENTO SOBRE COMO FUNCIONAM AS CRIPTOMOEDAS, SOBRE SUA CRIAÇÃO, COMO SÃO FEITAS AS TRANSFERÊNCIAS, OU OUTROS ASPECTOS?



Fonte: Elaboração própria

O número de respostas positivas é o mesmo número da pergunta anterior, o que sugere que as pessoas que já investiram ou investem, acabaram estudando sobre alguns aspectos que envolvem as moedas digitais.

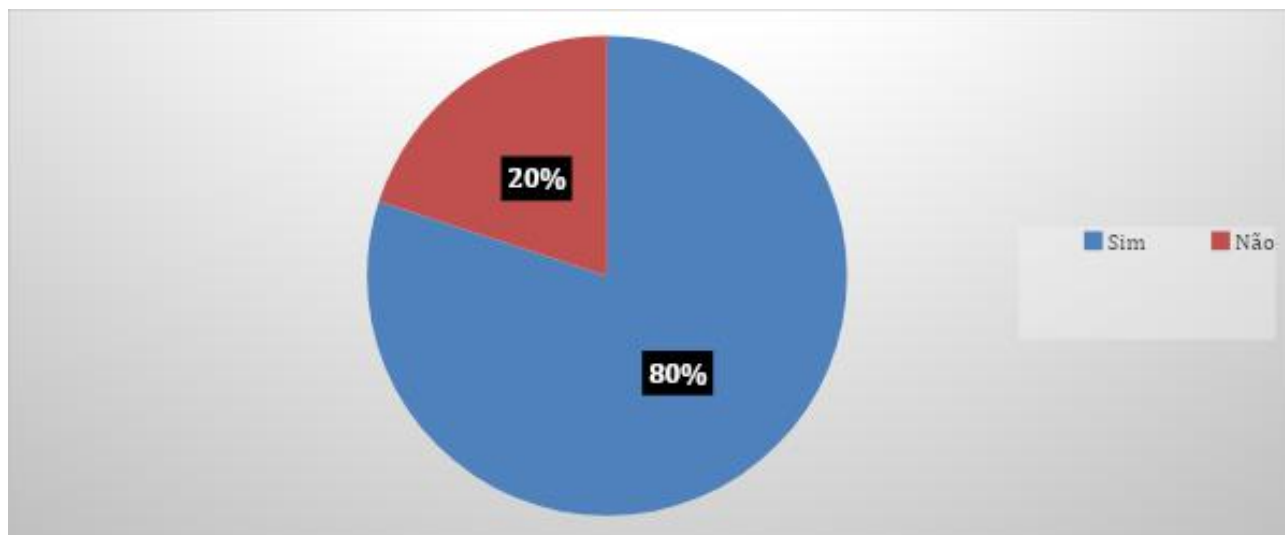
A próxima pergunta aprofunda um pouco mais o assunto.

Questão n° 03: Você tem conhecimento sobre como funciona a blockchain e a mineração das criptomoedas?

Sim: 20 pessoas

Não: 5 pessoas

GRÁFICO 3 – VOCÊ TEM CONHECIMENTO SOBRE COMO FUNCIONA A BLOCKCHAIN E A MINERAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS?



Fonte: Elaboração própria

Demonstrando que apesar de 22 que já terem investido, apenas 20 respostas foram positivas, o que indica que pelo menos 2 dessas 22 pessoas que já investiram não estudaram mais a fundo as criptomoedas.

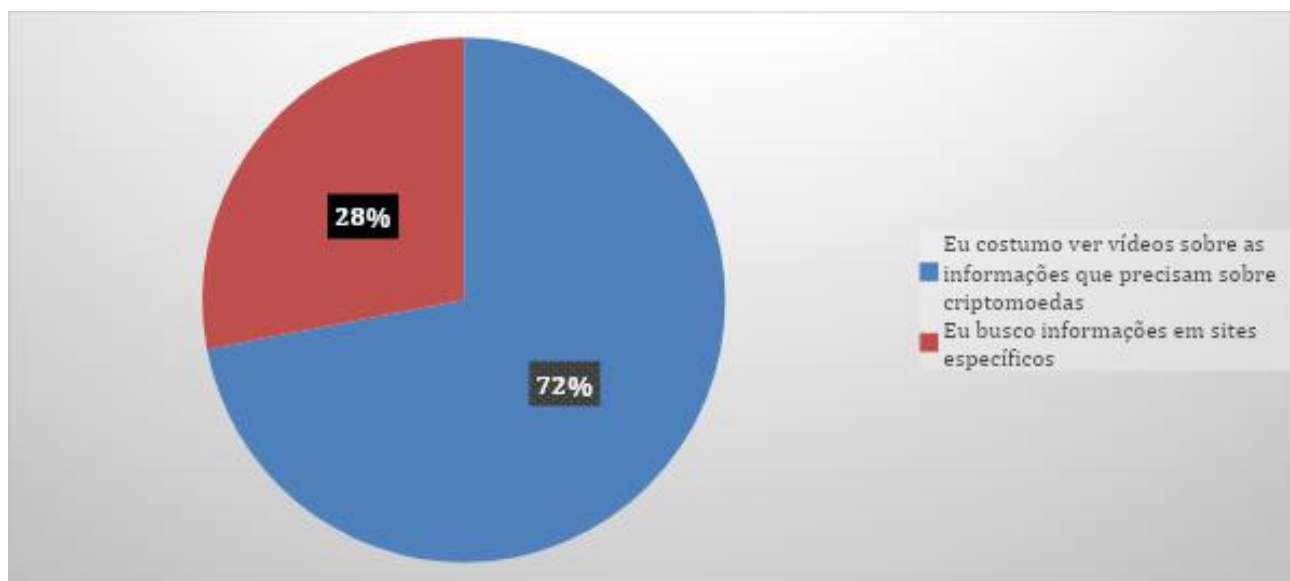
A quarta questão é sobre a forma que as pessoas se informam sobre o assunto, para entender a disposição de fonte de informações sobre criptomoedas.

Questão n° 04: Você busca informações em algum site específico ou costuma ver vídeos que discorrem sobre as informações que necessita a respeito das criptomoedas?

Eu costumo ver vídeos sobre as informações que precisam sobre criptomoedas: 18 pessoas.

Eu busco informações em sites específicos: 7 pessoas

GRÁFICO 4 – VOCÊ BUSCA INFORMAÇÕES EM ALGUM SITE ESPECÍFICO OU COSTUMA VER VÍDEOS QUE DISCORRAM SOBRE AS INFORMAÇÕES QUE NECESSITA A RESPEITO DAS CRIPTOMOEDAS?



Fonte: Elaboração própria

A partir disso, é possível perceber uma preferência em acompanhar as informações através de vídeos, em vez de sites.

A quinta pergunta começa a direcionar o questionário para o problema de pesquisa, que envolve a confiabilidade das pessoas acerca dos vídeos sobre o assunto.

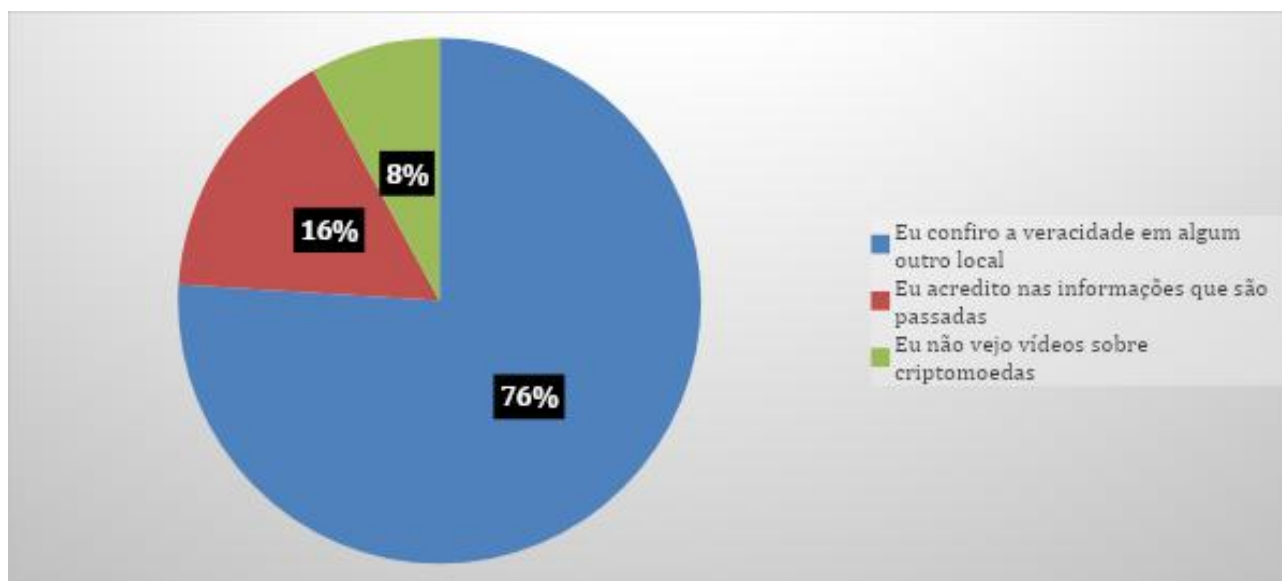
Questão nº 05: Caso você veja vídeos para se informar, você acredita nas informações que são passadas ou confere em algum outro local a veracidade delas?

Eu confiro a veracidade em algum outro local: 19 pessoas

Eu acredito nas informações que são passadas: 4 pessoas

Eu não vejo vídeos sobre criptomoedas: 2 pessoas

GRÁFICO 5 – CASO VOCÊ VEJA VÍDEOS PARA SE INFORMAR, VOCÊ ACREDITA NAS INFORMAÇÕES QUE SÃO PASSADAS OU CONFERE EM ALGUM OUTRO LOCAL A VERACIDADE DELAS?



Fonte: Elaboração própria

Sendo assim, a maior parte das pessoas que responderam os questionários consomem vídeos sobre criptomoedas e já é notável uma certa desconfiança acerca desses vídeos, necessitando uma conferência em outro local.

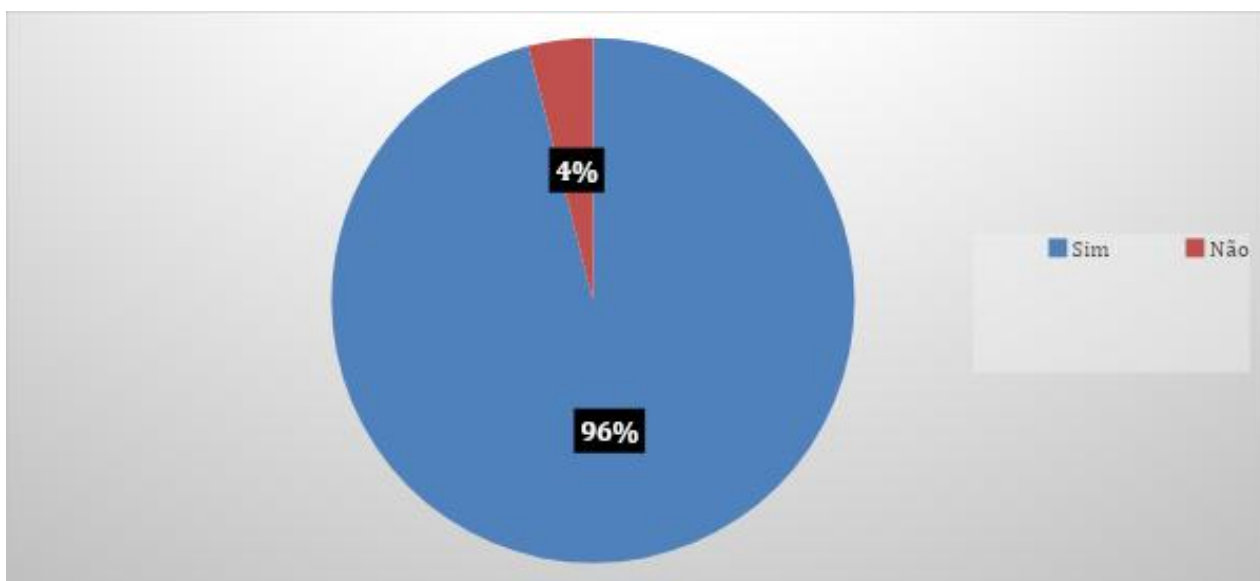
A próxima pergunta é a principal acerca do tema escolhido nesse trabalho de conclusão, pois ela que vai medir o ponto de vista das pessoas em relação a influência que os vídeos trazem sobre criptomoedas.

Questão nº 06: Apesar de nos vídeos, os criadores de conteúdo falarem a seguinte frase: isso não é uma dica de investimento, você acredita que os vídeos possuem uma intenção de influenciar seus espectadores a investirem na moeda que é citada?

Sim: 24 pessoas

Não: 1 pessoa

GRÁFICO 6 – APESAR DE NOS VÍDEOS, OS CRIADORES DE CONTEÚDO FALAREM A SEGUINTE FRASE: ISSO NÃO É UMA DICA DE INVESTIMENTO, VOCÊ ACREDITA QUE OS VÍDEOS POSSUEM UMA INTENÇÃO DE INFLUENCIAR SEUS ESPECTADORES A INVESTIREM NA MOEDA QUE É CITADA?



Fonte: Elaboração própria

Ou seja, foi quase unânime que os espectadores acreditam que existe uma certa tentativa por parte dos criadores de conteúdo em influenciar aqueles que assistem seus vídeos em investir na moeda citada.

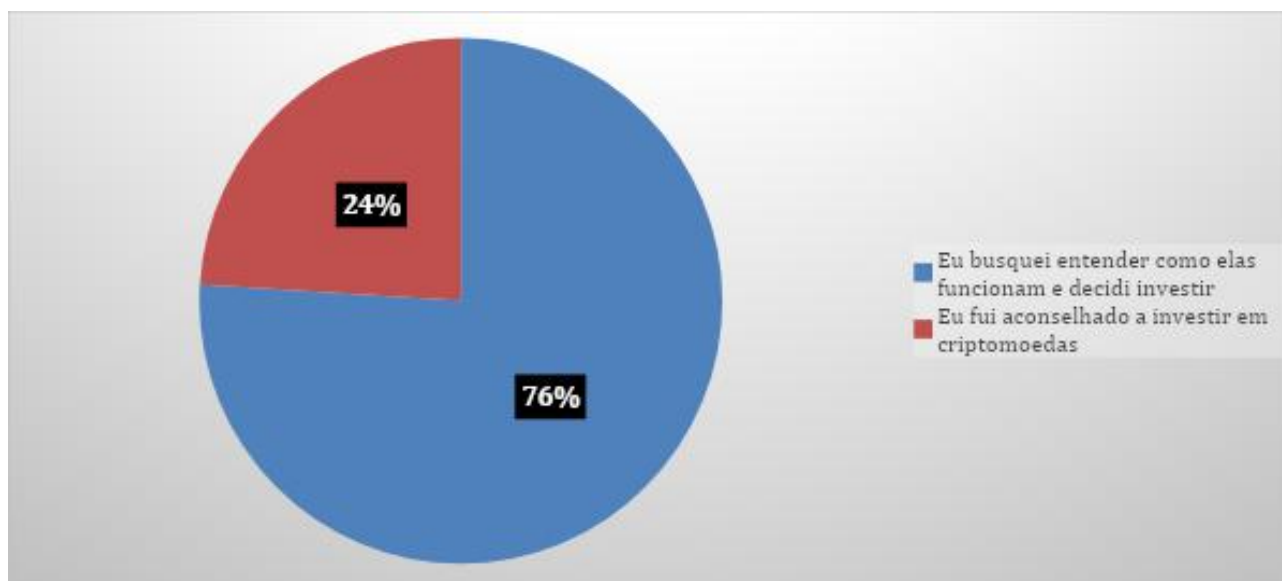
A questão a seguir é entender apenas o processo que as pessoas tiveram para começar a investir nas moedas digitais.

Questão nº07: “Você foi aconselhado a investir em criptomoedas por alguém, ou você que buscou entender como elas funcionam e decidiu investir?”

Eu busquei entender como elas funcionam e decidi investir: 19 pessoas

Eu fui aconselhado a investir em criptomoedas: 6 pessoas

GRÁFICO 7 – VOCÊ FOI ACONSELHADO A INVESTIR EM CRIPTOMOEDAS POR ALGUÉM, OU VOCÊ QUE BUSCOU ENTENDER COMO ELAS FUNCIONAM E DECIDIU INVESTIR?



Fonte: Elaboração própria

Através das respostas, percebe-se que a maior parte acabou tomando a iniciativa para investir nas criptomoedas.

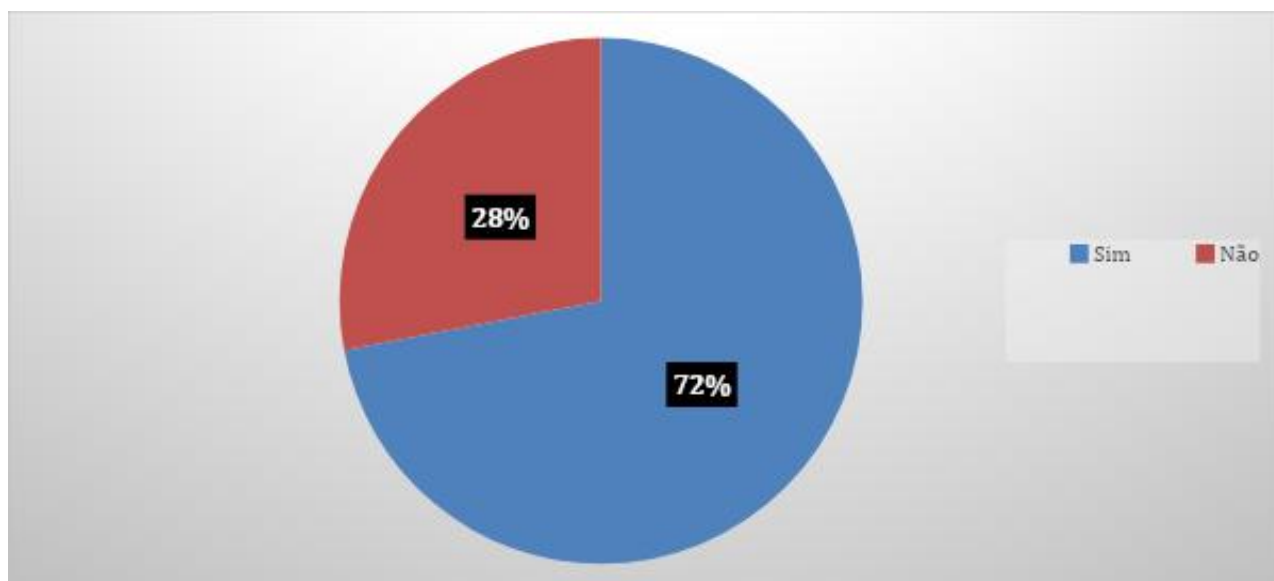
A oitava pergunta é sobre uma fonte de conhecimento confiável.

Questão nº08: “Na sua visão, existe uma falta de fonte de conhecimento confiável sobre criptomoedas?”

Sim: 18 pessoas

Não: 7 pessoas

GRÁFICO 8 – NA SUA VISÃO, EXISTE UMA FALTA DE FONTE DE CONHECIMENTO CONFIÁVEL SOBRE CRIPTOMOEDAS?



Fonte: Elaboração própria

Algo que denota que caso exista uma fonte confiável não é de fácil acesso ou de conhecimento geral, pois a maioria não acredita que exista uma fonte confiável.

A nona questão é sobre como as pessoas se mantêm atualizadas acerca das novidades do mundo das criptomoedas.

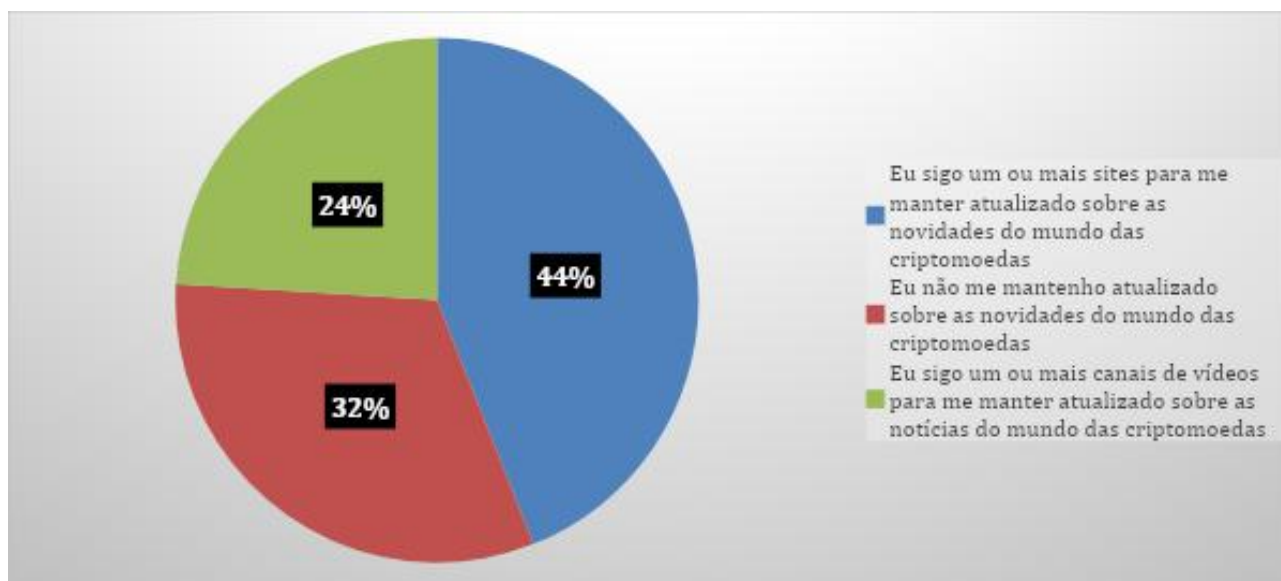
Questão nº09: “Você segue algum site ou canal de vídeos para se atualizar sobre as novidades do mundo das criptomoedas?”

Eu sigo um ou mais sites para me manter atualizado sobre as novidades do mundo das criptomoedas: 11 pessoas

Eu não me mantenho atualizado sobre as novidades do mundo das criptomoedas:
8 pessoas

Eu sigo um ou mais canais de vídeos para me manter atualizado sobre as notícias do mundo das criptomoedas: 6 pessoas.

GRÁFICO 9 – VOCÊ SEGUE ALGUM SITE OU CANAL DE VÍDEOS PARA SE ATUALIZAR SOBRE AS NOVIDADES DO MUNDO DAS CRIPTOMOEDAS?



Fonte: Elaboração própria

A partir das respostas, é notável que a forma que as pessoas se mantêm atualizadas é bem dividida e que algumas pessoas não se mantêm atualizadas.

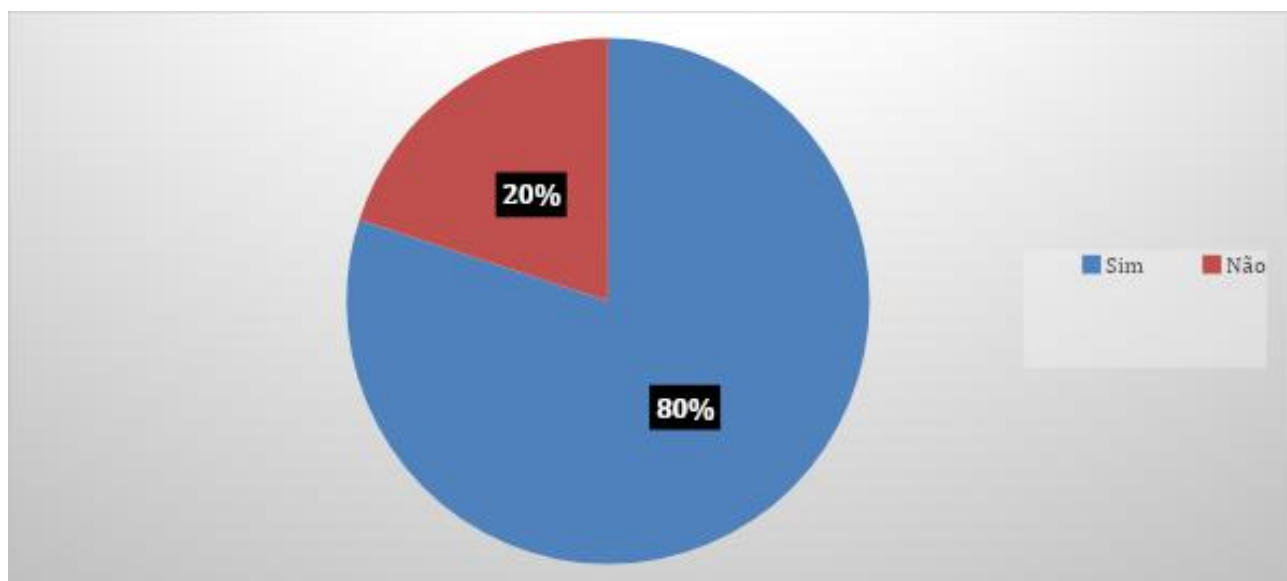
A penúltima questão é acerca dos anúncios que aumentam na medida que você procura sobre o assunto na internet.

Questão nº10: “Na sua opinião, os anúncios sobre criptomoedas causam algum incentivo para investir ou estudar mais esse mundo?”

Sim: 20 pessoas

Não: 5 pessoas

GRÁFICO 10 – NA SUA OPINIÃO, OS ANÚNCIOS SOBRE CRIPTOMOEDAS CAUSAM ALGUM INCENTIVO PARA INVESTIR OU ESTUDAR MAIS ESSE MUNDO?



Fonte: Elaboração própria

As respostas demonstram que a opinião da maioria é que os anúncios acabam servindo como incentivo para investimento de criptomoedas.

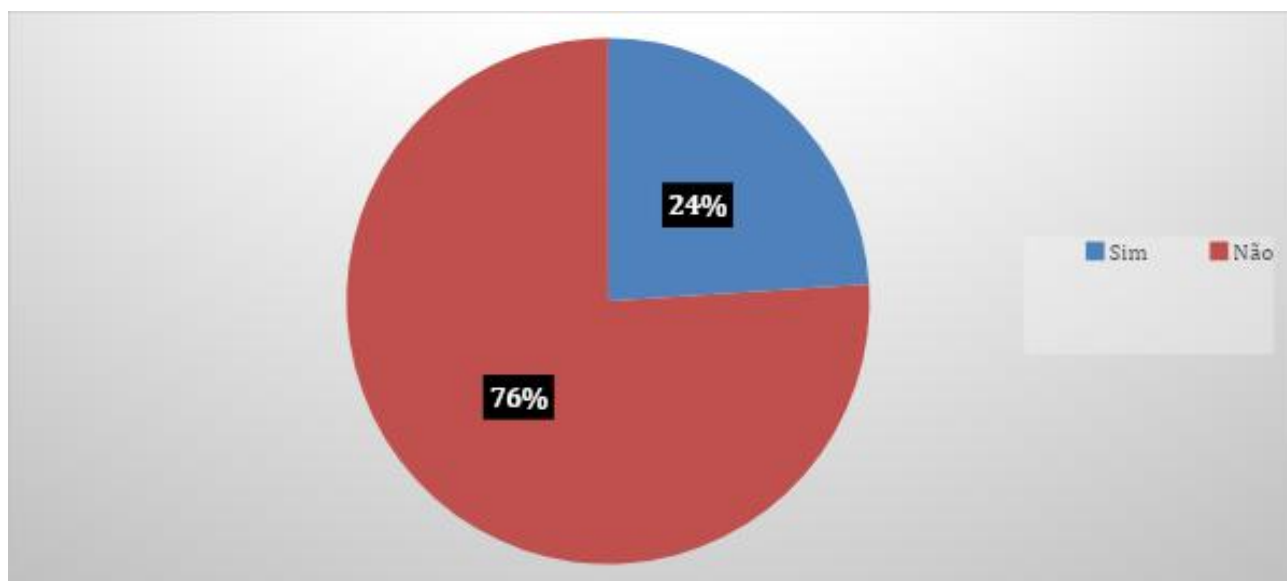
A última pergunta é sobre a confiança de uma pessoa ou canal em relação a criptomoedas.

Questão nº11: “Existe alguma pessoa ou canal de criptomoedas que você tem total confiança?”

Não: 19 pessoas

Sim: 6 pessoas

GRÁFICO 11 – EXISTE ALGUMA PESSOA OU CANAL DE CRIPTOMOEDAS QUE VOCÊ TEM TOTAL CONFIANÇA?



Fonte: Elaboração própria

A maioria das pessoas que responderam não tem essa pessoa ou canal que confia totalmente sobre o assunto.

A pesquisa teve uma limitação muito grande que foi a falta de pessoas conhecidas com conhecimento acerca das criptomoedas, sendo necessário recorrer a grupos em redes sociais como o *Facebook* e o *telegram*, porém a grande maioria acabou não respondendo a pesquisa, sendo assim o número de respostas foi abaixo do esperado por conta da dificuldade de encontrar pessoas que estivessem dentro da proposta da pesquisa e dispostas a responder.

Porém, com as respostas obtidas foi possível analisar e perceber alguns padrões dentro das respostas, sendo evidente algumas opiniões quase unânimes, em que demonstram que há um consenso de que existe uma falta de fonte de conhecimento mais confiável acerca das criptomoedas, que crescem há alguns anos e são alvos de investimentos em diversas carteiras. Além disso, a principal pergunta que seria exatamente sobre o tema desta pesquisa teve apenas uma resposta negativa, ou seja, as pessoas concordam que de certo modo os vídeos que mencionam alguma criptomoeda possuem uma certa tentativa de influenciar seus espectadores para que eles invistam nela.

Outro ponto a ser destacado é que mesmo com as respostas sendo obtidas através de pessoas que já tiveram algum tipo de contato com criptomoedas, ainda assim existe uma certa concordância pela falta de fonte de conhecimento confiável, como um site ou canal de vídeos em que possa se recorrer para que as informações fossem conferidas de alguma forma. Algo que deve acabar afastando novos investidores por conta do medo de perder dinheiro por não saber buscar dados que ajudem a entender como a valorização das moedas digitais funcionam.

Por fim, com as respostas obtidas somadas aos dados pesquisados ao longo do trabalho é possível afirmar que o crescimento das criptomoedas junto dos NFTs foi essencial para que mais pessoas começassem a investir até mesmo sem um incentivo externo, entretanto a queda do mundo dos criptoativos também acabou fazendo com que menos pessoas se atualizassem sobre as informações das criptomoedas.

O aumento na criação de conteúdo no *youtube* acerca de criptomoedas pode ser um problema para sociedade?

5. CONCLUSÃO

Esse trabalho tem o intuito de analisar a influência que os vídeos sobre criptomoedas tem acerca do conteúdo que eles proporcionam aos seus espectadores, sendo que para que fosse feita essa análise, um questionário foi respondido por pessoas que já tiveram contato com o mundo dos criptoativos.

De acordo com os dados coletados é evidente que as criptomoedas estão em crescimento e que o mundo vem investindo cada vez mais nesse mercado, porém restam muitas dúvidas ao focar nesse assunto, por conta da falta de informações que são disponibilizadas para toda população é compreensível que apenas pessoas que queiram se inteirar sobre criptomoedas entendam como elas funcionem e das possibilidades que elas podem oferecer, seja por conta da grande utilidade que a *blockchain* traz, seja pela capacidade de investir nesse mercado como ativos especulativos entre diversas outras funções que o mundo dos criptoativos podem trazer.

De acordo com os dados coletados é evidente que as criptomoedas estão em crescimento e que o mundo vem investindo cada vez mais nesse mercado, porém restam muitas dúvidas ao focar nesse assunto, por conta da falta de informações que são disponibilizadas para toda população. É compreensível que apenas pessoas que queiram se inteirar sobre criptomoedas entendam como elas funcionem e das possibilidades que elas podem oferecer, seja por conta da grande utilidade que a *blockchain* traz, seja pela capacidade de investir nesse mercado como ativos especulativos, entre diversas outras funções que o mundo dos criptoativos podem trazer.

E a partir do questionário é visível que parte das pessoas que responderam, não confia totalmente nas informações que são transmitidas através dos vídeos, necessitando verificar a veracidade em outro local. Porém o dado que mais chama atenção é quanto às respostas da pergunta: “Apesar de nos vídeos, os criadores de conteúdo falarem a seguinte frase: isso não é uma dica de investimento, você acredita que os vídeos possuem uma intenção de influenciar seus espectadores a investirem na moeda que é citada?”

Em que a resposta Sim foi quase unânime, o que demonstra que quando os influenciadores digitais citam alguma criptomoeda e falam sobre ela em um vídeo, a percepção da maioria das pessoas é que eles estão tentando convencer os seus espectadores a investirem nessa moeda, podendo ter alguns motivos por trás disso, como um patrocínio que foi feito para que o vídeo fosse produzido ou por conta do influenciador já ter investido naquela criptomoeda e esperar que através do vídeo, mais pessoas invistam na criptomoeda e assim, o valor dela cresça e ele possa lucrar com isso.

Diante da soma dos dados coletados e das respostas do questionário é perceptível que as criptomoedas estão em crescimento na última década, porém, mesmo que em alta, o conhecimento ainda é muito limitado e até aqueles que tiveram contato com esse mundo, possuem também diversas dúvidas acerca do assunto. Além disso, até mesmo os famosos, que

possuem mais ferramentas para auxiliar na compra dos *NFTs*, pensando na valorização, porém o investimento deles foi falho e perderam muito dinheiro de forma muito rápida, por terem adquirido os *NFTs* sem terem se aprofundado no assunto.

Dessa forma, os mesmo ainda serviram como influência para que outras pessoas seguissem seus passos e perdessem dinheiro também, algo que demonstra como a população acaba sendo influenciada de forma muito fácil e percebem ainda que os vídeos produzidos têm um intuito de induzir seus espectadores a investirem nas moedas citadas na produção audiovisual. Com isso, pode-se dizer que o aumento na produção de vídeos na principal plataforma (*youtube*) sobre criptomoedas pode ser um problema para a população, pois a falta de uma fiscalização ou critérios para que não ocorra tentativa de influência nos espectadores faz com que os produtores desses vídeos tenham muita liberdade para disseminar o conteúdo de forma tendenciosa.

Sendo assim, a desconfiança acerca do assunto de criptomoedas cresce na mesma medida que seu mercado cresce e um ponto a ser destacado também é uma concordância de diversas pessoas que falta uma fonte de conhecimento confiável para que a população possa estudar e se resguardar ao mesmo tempo que consegue começar a investir e entender esse mercado dos criptoativos, que já é bem significativo. Dessa forma, fica um questionamento sobre a segurança desse mercado que é muito novo e já atinge proporções muito grandes e por outro lado as pessoas encontram dificuldade para ingressar nas oportunidades que surgem pela falta de acesso que existe.

5.1 Sugestões e Recomendações

Esse trabalho aborda o mundo das criptomoedas e com foco nas criações de vídeos acerca dele, porém por conta do constante crescimento que vem atingindo esse assunto, uma pesquisa futura terá mais dados para chegar a uma conclusão mais completa. Sendo assim, a seguir estão algumas sugestões e recomendações para futuras pesquisas:

- Fazer essa pesquisa com um número maior de entrevistados para conseguir uma estimativa melhor e mais precisa acerca dos questionamentos provenientes do tema
- Analisar novos dados que podem surgir com o crescimento das criptomoedas
- Sugere-se que seja feita uma pesquisa pelo viés dos criadores de conteúdo também, para que os mesmos consigam expressar sua opinião acerca dos problemas que essa pesquisa trouxe.
- Analisar novos dados, quando a economia estiver mais estabilizada, depois das crises que ocorreram, como a pandemia e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que podem ter influenciado diretamente na valorização das criptomoedas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, Lorena. Membros da FaZe são suspensos após promover golpe com criptomoedas. **CRIFACIL**. Disponível em: <https://www.criptofacil.com/membros-da-faze-sao-suspensos-apos-promover-golpe-com-criptomoe-das/>. Acesso em 17 de novembro de 2022.

ARAUJO, Juliano Augusto Orsi; ARAUJO, Simone Costa Loia. Criptomoedas: tendência ou realidade? Evidências a partir das demonstrações contábeis das companhias abertas brasileiras. **REVISTA ENIAC PESQUISA**, v. 10, n. 2, p. 241-254, 2021.

BARROS, Walter. Conheça os 8 golpes com NFTs mais comuns e saiba como se prevenir para evitar prejuízo. **Cointelegraph**. Disponível em <https://cointelegraph.com.br/news/8-nft-crypto-scams-to-know-and-dont-fall-for>. Acesso em 31 de outubro de 2022.

BOZZA, Claudia Cristina et al. Efeito Feedback Trading em Criptomoedas com Dados de Alta Frequência. **Revista De Gestão, Finanças E Contabilidade**, v. 9, n. 1, p. 80-98, 2019.

BRAUNER, Daniela Francisco; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; MOURA, Luzia Menegotto Frick de. Blockchain e a perspectiva tecnológica para a administração pública: uma revisão sistemática. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 24, p. 259-274, 2020.

CARNEIRO, André Fluminense. A análise estatística de séries de criptomoedas. **INSTITUTO COPPEAD DE ADMINISTRAÇÃO**. UFRJ, 2019.

CASTAÑEDA-AYARZA, Juan Arturo; NEVES, Cíntia; TEIXEIRA, André Frazão. Pesquisa bibliográfica sobre os estudos científicos relacionados com o bitcoin e a blockchain. **Contextus-Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, 2019.

CASTELLO, Melissa Guimarães. Bitcoin é moeda? Classificação das criptomoedas para o direito tributário. **Revista Direito GV**, v. 15, 2019.

CORT, Natalia Dalle. Golpes com NFTS? Conheça os mais comuns e saiba como evita-los. **Invest News**. Disponível em: <https://investnews.com.br/criptonews/golpes-com-nfts-conheca-os-mais-comuns-e-saiba-como- evita-los/> Acesso em 31 de outubro de 2022.

CRUZ, E. P.; PEREIRA, T. C. O uso do Youtube como ferramenta de marketing: o caso Guaraná Antarctica. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 3, n. 2, p. 1-19, 2009.

DANTAS, Tiago. "Youtube"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/informatica/youtube.htm>. Acesso em 10 de fevereiro de 2022.

FERNANDES, C. M. G.; FRARE, A. B.; SANTOS, M. C. D. Qualidade da Informação como Antecedente do uso da Tecnologia: Análise da Mídia Social Youtube sob a Ótica de Graduandos do Curso de Ciências Contábeis. **Revista de Administração IMED**, v. 10, n. 2, p. 114-136, 2020.

FIGUEIREDO, Lucas. **UOL**. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/mais/ultimas-noticias/2022/06/30/neymar-perde-dinheiro-nft-artes-digitais.htm>. Acesso em 16 de novembro de 2022.

FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. 2. ed. Brasília, **Liber Livro Editora**, 2005.

GUERATTO, Fabrizio. Musk e cripto: até onde vai a manipulação do homem mais rico do mundo?. **investidor**, 2021. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/colunas/fabrizio-gueratto/elon-musk-criptomoedas-manipulacao-shiba-inu>. Acesso em 08 de Fevereiro de 2022.

GUTMANN, Juliana Freire; JUNIOR, Edinaldo Mota; DA SILVA, Fernanda Mauricio. Gênero midiático, performance e corpos em trânsito: uma análise sobre dissidências da conversação televisiva em canais no YouTube. Galáxia. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica**, 2019.

HENRIQUE, Matheus. *Youtuber dá golpe com criptomoeda em seguidores, compra carro novo e diz que eles “mereceram”*. **LIVECOINS**. Disponível em <https://livecoins.com.br/youtuber-golpe-criptomoeda-mereceram/>. Acesso em 17 de novembro de 2022.

LIU, B. Nove tendências para o mercado de criptoativos em 2022. **Exame**, 2021. Disponível em: [https://exame.com/future-of-money/9-tendencias-para-o-mercado-de-criptoativos-em-2022/#:~:text=Populariza%C3%A7%C3%A3o%20de%20criptoativos%3A%20apesar%20da,\(Comiss%C3%A3o%20de%20Valores%20Mobili%C3%A1rios\)](https://exame.com/future-of-money/9-tendencias-para-o-mercado-de-criptoativos-em-2022/#:~:text=Populariza%C3%A7%C3%A3o%20de%20criptoativos%3A%20apesar%20da,(Comiss%C3%A3o%20de%20Valores%20Mobili%C3%A1rios)). Acesso em 22 de Janeiro de 2022.

LONGO, Laelya. Mercado de criptomoedas alcança novo status em 2021 e ganha outros desafios para 2022. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/cripto/noticia/2022/01/17/mercado-de-criptomoedas-alcanca-novo-status-em-2021-e-ganha-outros-desafios-para-2022.ghtml>. Acesso em 08 de Fevereiro de 2022.

MAGALHÃES, Conrado. Criptomoedas e o crime: do anonimato à transparência. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/convidados/criptomoedas-e-o-crime-do-anonimato-a-transparencia/>. Acesso em 07 de outubro de 2022.

MARQUES, Gabriel. 15 celebridades que gastaram fortunas para comprar NFTs dos Bored Apes. **Exame**. Disponível em <https://exame.com/future-of-money/15-celebridades-que-gastaram-fortunas-para-comprar-nfts-dos-bored-apes/>. Acesso em 03 de novembro de 2022.

MATTOS, Olívia Bullio; ABOUCHEDID, Saulo; SILVA, Laís Araújo. As criptomoedas e os novos desafios ao sistema monetário: uma abordagem pós-keynesiana. **Economia e Sociedade**, v. 29, p. 761-778, 2020.

MONTEIRO, Elizabete Cristina de Souza Aguiar et al. Proteção autoral de dados: uso de Blockchain. In: **Workshop de informação, dados e tecnologia**. João Pessoa: Editora UFPB. 2018. p. 304-311.

PEREIRA, Gabriel. Conheça seis golpes comuns com NFTs e saiba como se proteger. **Techtudo**. Disponível em <https://www.techtudo.com.br/listas/2022/06/conheca-seis-golpes-comuns-com-nfts-e-saiba-como-s-e-proteger.ghtml>. Acesso em 31 de outubro em 2022.

RICCI, Saulo Marques Ribeiro. Caracterizações Quantitativas de redes descentralizadas baseadas no Blockchain. Instituto de Matemática; Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais; Programa de Pós-Graduação em Informática. UFRJ, 2017.

SCHMIDT, Arilda; CIENTIFICA, Metodologia. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 3, 1995.

SELVI, Onur et al. YouTube as an informational source for brachial plexus blocks: evaluation of content and educational value. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 69, p. 168-176, 2019.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4^a ed. Florianópolis: UFSC, 2005

TELHADO, M. G. L.; CRUZ, E. P. O uso do YouTube como forma de propaganda para o Hotel Sul América. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2009.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

WARREN. NFT: o que é, onde comprar e como criar? Tudo que você precisa saber. **Warren Magazine**. Disponível em: <https://warren.com.br/magazine/nft/#:~:text=NFT%20%C3%A9%20a%20sigla%20para,que%20ne%20outra%20pessoa%20tem>. Acesso em 13 de outubro de 2022.